

# Apoiar libertação económica

## • Apela cientistas sociais no final de reunião em Maputo

A escolha das prioridades de investigação deve ser orientada pela necessidade de emancipação em relação à África do Sul — Lê-se no Comunicado Final da reunião de especialistas sobre Problemas e Prioridades na Formação em Ciências Sociais que se realizou em Maputo de 9 a 13 do corrente mês. No encontro participaram cientistas sociais de quase todos os países membros da Conferência Coordenadora do Desenvolvimento da África Austral (SADCC), um representante do Congresso Nacional Africano (ANC) e, como observadores, estiveram igualmente presentes diversos académicos e analistas da região.

Os documentos apresentados para debate centraram-se em cinco temas principais: Prioridades de Ciências Sociais na África Austral e no quadro da SADCC; A importância da Teoria para a Investigação Prática; História e Ciências Sociais; A Formação em investigação do cientista social; e a coordenação da Investigação na África Austral. Logo na abertura da reunião foi feita uma análise dos desenvolvimentos na África do Sul, a economia dominante e o estado da região, e as implicações da investigação destes desenvolvimentos tanto interna como externamente na região da SADCC.

Foi neste âmbito que se insistiu na necessidade de que a escolha

das prioridades de investigação deve ser orientada pela necessidade de emancipação em relação à África do Sul e que a investigação da SADCC deveria ser concebida e estabelecida como parte do processo em curso de criação de condições para a redução da dependência económica da África do Sul e a construção da cooperação regional entre os países membros da SADCC.

Conforme vem expresso no documento final, foi igualmente proposto que a investigação e as prioridades na Formação devem centrar-se na necessidade de coordenar os estudos e análise em curso da África do Sul, incluindo ainda questões pertinentes às estratégias dos mo-



vimentos de libertação; as formas de reestruturação das economias internas de cada um dos nove países membros da SADCC; na reestruturação das relações económicas no seio dos nove e na reestruturação das relações entre os nove e a economia mundial. Houve necessi-

dade de identificar áreas onde a reestruturação das relações entre os países da SADCC era presente-mente necessária e possível, por exemplo, movendo o comércio em direcções complementares dentro da região, e facilitar acordos de comércio alternativo que não requeiram moeda estrangeira.

**As formas de organização da investigação dependem do contexto político dos países envolvidos e as metodologias de investigação, tais**

ridades na investigação no seio da SADCC.

Nas formas de cooperação de investigação regional, foi também sublinhado, a identificação das prioridades de investigação no contexto da SADCC devem vir não de tentativas para uma definição comum generalizada de prioridades mas da identificação de questões específicas a países particulares ou grupos de países. Foram mencionados, como exemplos, a coopera-

países da região que já foram amplamente investigadas — citando-se, como exemplo, os estudos do trabalho migratório — mas em que a investigação generalizada sobre a condição comum já atingiu provavelmente o seu limite. Em tais exemplos, há necessidade para avanços de investigação que levem o investigador ao cerne das questões de reestruturação social e política e planificação», diz ainda o documento final.

Os participantes à reunião de especialistas sobre os Problemas e Prioridades na Formação em Ciências Sociais na África Austral aprovaram ainda dois documentos, num dos quais declaram **apreciar entusiasticamente os esforços feitos pelos países membros da SADCC da África Austral para promover a cooperação regional no âmbito da SADCC.** E, para melhor representar as necessidades comuns de investigação e formação da região, os participantes sugeriram um período de preparação e discussões mútuas sobre as formas mais apropriadas de investigação e coordenação do ensino e cooperação.

Noutro documento, declara o seu apoio total aos países membros da SADCC na defesa dos seus países e aos seus esforços de libertação económica contra a agressão crescente do regime do Apartheid da África do Sul. Depois de sublinharem que tal agressão vai de chantagem política e sabotagem económica aos ataques directos e indirectos, os participantes condenam fortemente os contínuos actos de agressão militar do regime do apartheid contra a República Popular de Angola, o recente assassinato do Ministro do Trabalho do Lesotho e o uso continuado de bandos armados contra Moçambique, Zimbábue e Lesotho, exprimindo ainda a sua solidariedade com a luta dos povos para alcançarem a sua independência.

**ARLINDO LOPES**



**Aspecto da sessão de abertura da Conferência sobre Problemas e Prioridades na Formação de Ciências Sociais, no momento em que o Reitor da UEM proferia o seu discurso**

**como, por exemplo, a investigação participatória devem ter implicações e consequências de diferentes formas em situações diferentes** — foi salientado nas discussões dos vários documentos sobre prio-

ção bilateral Moçambique-Zimbábue nos transportes, assim como questões de investigação comuns ao Botswana e ao Zimbábue.

«Há ainda questões sociais e de investigação comuns a todos os